



# MEMORIAL DESCRITIVO

Contratação de empresa especializada para reforma do Portal Turístico  
Norte

**Endereço:** Rua Pres. Costa e Silva, 980, Rega, Pomerode/SC



## SUMÁRIO:

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETO .....</b>	<b>3</b>
<b>3.</b>	<b>LEVANTAMENTO E PROJETO AS-BUILT .....</b>	<b>3</b>
<b>4.</b>	<b>CANTEIRO DE OBRA .....</b>	<b>4</b>
4.1.	PLACA DE OBRA.....	4
4.2.	TAPUME EM TELHAS GALVANIZADAS.....	4
<b>5.</b>	<b>ESTRUTURAS DE CONCRETO.....</b>	<b>5</b>
5.1.	VIGA E ARCO.....	5
<b>6.</b>	<b>PAREDES E PAINÉIS .....</b>	<b>7</b>
6.1.	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CERÂMICA.....	8
6.2.	ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS .....	9
<b>7.</b>	<b>ESTRUTURA DE MADEIRA PARA TELHADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>8.</b>	<b>REVESTIMENTO DE PAREDES DE ALVENARIA (REBOCO) .....</b>	<b>11</b>
<b>9.</b>	<b>PINTURAS .....</b>	<b>12</b>





## 1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo de procedimentos tem por objetivo estabelecer condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

A obra e todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos e executivos.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE. Além disso, todas as normas regulamentares do trabalho aplicáveis deverão ser atendidas.

Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados por Documento de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) responsável pelo projeto e pela execução da obra.

## 2. OBJETO

O presente projeto destina-se à orientação para a execução da **Reforma do Portal Turístico Norte**, com área afetada de 815,00 m<sup>2</sup>.

## 3. LEVANTAMENTO E PROJETO AS-BUILT

Trata-se de levantamento da arquitetura da construção existente, com o objetivo de definir critérios para execução dos reparos no restante da edificação. Os projetos deverão conter as seguintes plantas:

- Fachadas das quatro direções;
- Planta baixa de ambos os pavimentos;
- Planta de situação e localização;
- Memorial descritivo e definição de todos os materiais que serão utilizados no reparo da edificação.

O projeto deverá ser entregue juntamente com ART/RRT e aprovado pela **FISCALIZAÇÃO**.



## **4. CANTEIRO DE OBRA**

### **4.1. PLACA DE OBRA**

Enquanto durar a execução da obra a colocação e manutenção de placa visível e legível será obrigatória, devendo constar a identificação do contrato, assim como demais responsáveis pela execução dos trabalhos, seguindo o padrão definido pela Prefeitura Municipal de Pomerode.

A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado, ser fixada em local visível utilizando estrutura de madeira, preferencialmente no acesso principal ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização, seguindo dimensão e modelo padrão da Prefeitura Municipal de Pomerode.

### **4.2. TAPUME EM TELHAS GALVANIZADAS**

Trata-se de instalação de tapume de tapume metálico em telhas galvanizadas, com altura final de 2,10m. As telhas serão suportadas por estrutura de madeira, que deverá ser executada de maneira a não danificar o passeio e o pavimento asfáltico existente, sendo que os eventuais danos feitos a eles deverão ser corrigidos no ato de sua desmontagem.

O tapume deverá contar com portão para veículos e portão separado para pedestres.

Deverá estar presente durante toda a obra.

### **4.3. ANDAIME FACHADEIRO**

Serviço de locação, montagem e desmontagem de andaime metálico, tipo fachadeiro. O andaime deverá ter guarda-corpos em ambos os níveis e deverão estar assentados de maneira que não gerem insegurança aos seus usuários. Por se tratar de andaime metálico, ele deverá ser aterrado para diminuir o risco de choques elétricos.

O andaime deverá ter 2 níveis, conforme imagem ilustrativa abaixo:



O tablado utilizado no andaime poderá ser metálico ou de madeira, mas não poderão existir espaços entre o tablado e as laterais do andaime.

## 5. ESTRUTURAS DE CONCRETO

Normas aplicáveis

*NBR 6118 Projeto de Estruturas de Concreto - Procedimento*

*NBR 6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações*

*NBR 8681 Ações e Segurança nas Estruturas - Procedimento*

*NBR 14931 Execução de Estruturas de Concreto - Procedimento*

ENGENHEIRO EXECUTOR deverá acompanhar e verificar se:

- Foram utilizados espaçadores para a ferragem;
- A caixaria não deformará durante o processo de concretagem;
- O concreto atingiu a resistência e consistência adequadas.

### 5.1. VIGA E ARCO

As vigas da superestrutura serão executadas em concreto armado (ver procedimento “concreto armado moldado in loco”).

As formas das vigas serão executadas, utilizando chapa de madeira resinada ou tábuas de pinus, de maneira a não ocasionar descolamento das lâminas, prejudicando a superfície do concreto. As formas das vigas deverão ser travadas de modo a não permitir a abertura das mesmas, produzindo aumento de seção e derramamento de concreto.



As fôrmas deverão ser estanques, solidamente estruturadas e apoiadas. Os materiais para as formas serão previamente aprovados pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE.

A resistência característica do concreto aos 28 dias deverá ser conforme especificado no projeto estrutural (Fck 30 MPa). O concreto deverá ser bem vibrado, para evitar o aparecimento de falhas de concretagem. Dever-se-á evitar que o vibrador encoste na forma e na armadura.

As concretagens só poderão ser executadas mediante conferência e aprovação das armaduras pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE, sob pena de demolição da estrutura e não aceitação dos serviços.

#### PRECAUÇÕES ANTERIORES AO LANÇAMENTO DO CONCRETO:

Antes do lançamento do concreto, deverá ser conferido pelo ENGENHEIRO EXECUTOR as medidas e as posições das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao Projeto Estrutural, com tolerâncias previstas conforme NBR 14931:2004.

A retirada do escoramento das vigas será feita de maneira conveniente e progressiva, particularmente para peças em balanço, o que impedirá o aparecimento de fissuras em decorrência de cargas diferenciais. A retirada dos escoramentos do fundo de vigas deverão obedecer a prazo de 21 dias.

#### Limpeza e preparo das formas:

Por ocasião do lançamento de concreto nas formas, as superfícies deverão estar isentas de incrustações de argamassa, cimento ou qualquer material estranho que possa contaminar o concreto, ou interferir com o cumprimento das exigências da especificação relativa ao acabamento das superfícies. As frestas deverão estar vedadas para que não se perca nata ou argamassa.

Antes da concretagem as formas deverão ser umedecidas até a saturação para evitar a perda de água do concreto, porém não se pode permitir a presença de água excedente na superfície.

#### Armaduras para pilares e vigas.

As armaduras deverão ser acondicionadas, de maneira a não sofrer agressões de intempéries, colocadas às formas com uso de espaçadores de plástico ou cimento.

As armaduras dos pilares deverão obedecer às medidas e alinhamentos de projeto, amarradas umas às outras de modo a garantir a resistência do amarrado, na concretagem.



As armaduras das vigas deverão obedecer às medidas de projeto, amarradas fortemente umas às outras por meio de pontos de amarrão, evitando que as armaduras se soltem.

### PROTEÇÃO

Antes e durante o lançamento do concreto, as plataformas de serviços devem ser dispostas de modo a não acarretar deslocamento das armaduras da sua posição correta dentro da forma. Caso haja deslocamento da armadura de sua posição original dentro da forma, esta deverá ser corrigida. A Contratada deverá comunicar a fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE, obrigatoriamente, num prazo máximo de 48 horas antes da data prevista da concretagem para a conferência e liberação da ferragem.

O concreto dos pilares deverá ser lançado às formas quando estas estiverem travadas e apuradas, tomando-se o cuidado de não lançar acima de 2 m provocando segregação do concreto, prejudicando a resistência e consequente durabilidade.

O concreto das vigas deverá ser lançado às formas, vibrados de acordo com a necessidade em cada ponto evitando a demora do mangote na viga, provocando segregação do concreto. A vibração deverá obedecer ao critério de aparência de nata na superfície, momento no qual deverá ser paralisada naquele ponto.

O pagamento da concretagem será feito mediante apresentação de resultado do teste de controle tecnológico do concreto.

## 6. PAREDES E PAINÉIS

Normas aplicáveis

*NBR 5736 Cimento Portland Pozolânico*

*NBR 7175 Cal hidratada para argamassas - Requisitos*

*NBR 15270 Componentes cerâmicos*

*NBR 8545 Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos - Procedimentos*

*NBR 13438 Blocos de concreto celular autoclavado - Requisitos*

*NBR 15575 Edificações Habitacionais - Desempenho*

*NBR 15961 Alvenaria Estrutural – Blocos de concreto*

*NR 18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção*

Ainda que não citadas, devem-se considerar quaisquer normas vigentes quanto ao tema, bem como outras necessárias à plena aplicação das demais.



MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
Tijolo cerâmico	Tijolo cerâmico furado e tijolos cerâmicos maciços
Cimento	Cimento Portland Pozolânico IV, resistência de 32Mpa
Areia	Areia média não peneirada
Cal	Cal hidratada CH-III

### **6.1. ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CERÂMICA**

As fiadas deverão estar bem alinhadas, aprumadas e niveladas, conforme especificam as normas técnicas para parede de vedação. A verticalidade das paredes deverá ser rigorosamente assegurada.

As alvenarias deverão ser executadas em conformidade com o projeto de arquitetura, obedecendo-o quanto as suas espessuras e pés direitos, utilizando mão-de-obra qualificada, e segundo as normas que forem aplicáveis.

As espessuras das alvenarias indicadas nos desenhos referem-se às paredes depois de revestidas. Quando de sua execução deverão ser deixados embutidos todos os elementos necessários à fixação de esquadrias e demais elementos que se fizerem necessários.

As alvenarias de tijolos comuns serão assentadas com traço volumétrico 1:2:8, de cimento, cal em pasta e areia média não peneirada. O traço deverá ser ajustado experimentalmente, observando-se as características da argamassa quanto a sua trabalhabilidade.

Os tijolos deverão ser umedecidos cuidadosamente molhados antes de ser iniciado o seu serviço de assentamento para correção da taxa de sucção inicial. Tal medida visa evitar a perda exagerada de água de amassamento da argamassa, com posterior enfraquecimento da junta de assentamento.

As juntas deverão apresentar aspecto uniforme, terão espessura de 10 mm e serão rebaixadas, à ponta de colher, para que o emboço adira fortemente.

Para a aderência das alvenarias às superfícies de concreto a que devem se justapor, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, todas as partes destinadas a ficar em contato com aquelas, inclusive a face inferior (fundo) de vigas.

No caso da existência de materiais que impeçam o contato do chapisco nessas superfícies, as mesmas deverão receber limpeza e escovação para a completa remoção das impurezas.

Nas alvenarias deverão ser realizados rebaixos em suas juntas com a ponta da colher e, no caso de alvenaria aparente, deverá ser abaulada com ferramenta apropriada.



Efetuar a marcação de acordo com o projeto de arquitetura, através do assentamento de dois tijolos nas extremidades da parede, partindo do nível de referência.

As argamassas preparadas deverão ser fornecidas com constância tal que permita a sua aplicação dentro de um prazo que impeça o início de pega.

Antes do início do assentamento, limpar com escova de aço, umedecer aspergindo água com uso de broxa, e aplicar chapisco nas regiões de contato da estrutura com a alvenaria. Esperar a cura do chapisco para início do assentamento.

O assentamento dos blocos terá como referencial os pilares de partida, e as linhas esticadas entre os mesmos nos diversos níveis de fiadas, marcadas com utilização de escantilhão (sarrafo graduado). As juntas verticais deverão ter amarração a meio-bloco somente nas paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos.

Qualquer desaprumo ou falta de alinhamento entre as diversas fiadas de tijolos deverão ser corrigidos. Caso não sejam corrigidos, a fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE POMERODE, poder determinar sua total ou parcial demolição sem nenhum ônus para o contratante.

Os cortes na alvenaria para a colocação de tubulações, caixas e elementos de fixação em geral devem ser executados, preferencialmente com disco de corte para evitar danos e impactos que possam danificar a alvenaria.

Todas as aberturas feitas na parede para chumbamento de tubulação, caixas de passagens, tomadas, etc. deverão ser preenchidos posteriormente, com argamassa de assentamento, pressionando-a firmemente de modo a ocupar todos os vazios.

## **6.2. ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS**

O assentamento dos tijolos como revestimento de fachada deverá ser feito de modo a recriar o revestimento aplicado no restante da edificação.

Os tijolos deverão ser aplicados utilizando argamassa feita em obra. Os tijolos deverão ser umedecidos antes de sua aplicação. A superfície deverá ser umidificada e a poeira deverá ser retirada antes do início do assentamento.

Os tijolos do arco deverão ser aplicados com auxílio de arco de madeira para garantir o seu alinhamento.



## 7. ESTRUTURA DE MADEIRA PARA TELHADOS

Normas Técnicas relacionadas

*ABNT NBR 7190, Projeto de Estruturas de Madeira;*

*ABNT NBR 7203, Madeira Beneficiada;*

Será executada estrutura de madeira para cobertura, considerando cortes, montagem, contraventamentos, fixação de tesouras ou pontaletes, terças, caibros e ripas.

Madeiramento do telhado será em cambará ou espécies de equivalência a ser aprovada pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE, conforme Classificação de uso.

Foi considerado que as madeiras são adquiridas nas bitolas comerciais.

O dimensionamento dos elementos da estrutura de madeira para a cobertura deverá ser respeitado conforme projeto AS BUILT, recriando a estrutura utilizando como base o madeiramento do outro arco.

As superfícies do topo das peças de madeira da estrutura do telhado ou cobertura, expostas ao ambiente exterior, deverão ser plainadas.

A execução das Tesouras / Tramas / Trelças / Pontaletes deverá ser seguido as dimensões, bitolas e posicionamento conforme Projeto de Madeiramento.

A execução das Terças, Caibros e Ripas foi desenvolvida para o telhamento conforme projeto de cobertura.

Deverão ser seguidas as dimensões, bitolas e posicionamento conforme Projeto de Madeiramento, conferindo-se com o manual técnico do fabricante das telhas.

Não poderão ser empregadas, na estrutura, peças de madeira serrada que apresentem defeitos, tais como:

- Sofreram esmagamento ou outros danos que possam comprometer a resistência da estrutura;
- Apresentarem alto teor de umidade (madeira verde);
- Apresentarem defeitos como nós soltos, nós que abranjam grande parte da seção transversal da peça, rachas, fendas ou falhas exageradas, arqueamento, encurvamento ou encanoamento acentuado etc.;
- Não se ajustarem perfeitamente nas ligações;
- Desvios dimensionais (desbitolamento);
- Apresentarem sinais de deterioração, por ataque de fungos, cupins ou outros insetos.



Madeiramento do telhado será em cambará ou espécies de equivalência a ser aprovada pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE, conforme Classificação de uso.

A telha utilizada será CERÂMICA GERMANICA.

Deverá ser respeitada a inclinação mínima das águas dos telhados conforme projeto e planta de cobertura.

As peças de madeira componentes da estrutura deverão obedecer às dimensões especificadas no projeto de cobertura.

## **8. REVESTIMENTO DE PAREDES DE ALVENARIA (REBOCO)**

As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação deste revestimento.

O chapisco será aplicado energicamente sobre o substrato com a trolha, argamassa de cimento, cal e areia fina traço 1:2:8, camada de até 20mm.

O emboço será executado depois da colocação dos peitoris e marcos e antes da colocação de pisos e rodapés. Será executado fortemente comprimido contra as superfícies e apresentará paramento com acabamento com desempenadeira, desempenado alisado e filtrado.

Quanto aos tipos de acabamento do emboço empregado, teremos com acabamento alisado à régua e desempenadeira, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

O emboço de cada parede só poderá ser iniciado 14 dias após execução das alvenarias e 24 horas após execução do chapisco, e depois de embutidas às tubulações elétricas e hidráulicas.

Executar a colocação de taliscas (pedaços de madeira de 15 x 5 cm ou azulejo cortado), assentados com a mesma argamassa do reboco, distanciadas de 1,5 a 2,5 m, e aprumadas. Se o clima estiver excessivamente quente e seco, umedecer as superfícies de alvenaria antes de executar o revestimento imediatamente antes da aplicação da argamassa, executar as mestras (guias).

Aplicar a argamassa de modo sequencial em trechos contínuos delimitados por duas mestras. Esta aplicação deverá ser feita pela projeção enérgica do material contra a base, de modo a cobrir a área de maneira uniforme e com espessura superior a 30mm, e compactada com a colher de pedreiro.



Em seguida sarrafeiar (após esperar atingir o ponto) e desempenar, aguardando-se os intervalos de tempo mínimo, de tal forma que a operação não seja feita com revestimento muito úmido, evitando-se que a evaporação posterior da água em excesso induza o aparecimento de fissuras.

O desempeno poderá ser feito com umedecimento através de respingos de brocha saturada em água, evitando-se excesso de pasta que pode ocasionar retração e fissuras.

Os revestimentos externos não poderão ser executados quando a superfície estiver sujeita à ação das chuvas e sem nenhuma proteção. Nas ocasiões de temperatura elevada, os revestimentos externos executados na jornada de trabalho deverão ter suas superfícies molhadas ao término desta.

Após a execução da alvenaria, deverá ser efetuado o tamponamento dos orifícios existentes em sua superfície, utilizando-se para tanto, argamassa de cimento e areia média, no traço 1:4. Concluída a operação de tamponamento, será procedida rigorosa verificação do desempeno das superfícies, deixando-se “guias” para que se obtenha, após a conclusão do revestimento, superfícies desempenadas de acordo com as Normas.

As eflorescências visíveis decorrentes de sais solúveis em água (sulfatos, cloretos, nitratos, etc.) que impedem a aderência firme entre as camadas dos revestimentos deverão ser eliminadas através de escovação a seco, antes do início da aplicação do revestimento.

Para a execução do chapisco as superfícies deverão ser abundantemente molhadas como antes da aplicação do chapisco.

Qualquer camada de revestimento só poderá se aplicar quando a anterior estiver suficientemente firme. A aplicação de cada nova camada de revestimento exigirá a umidificação da camada anterior.

Os cortes para a passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações, não deverão apresentar rachaduras nem emendas.

## **9. PINTURAS**

Normas aplicáveis

*NBR 13245 Tintas para construção civil – execução de pinturas em edificações não industriais – preparação de superfície.*

Ainda que não citadas, devem-se considerar quaisquer normas vigentes quanto ao tema, bem como outras necessárias à plena aplicação das demais.

Informações preliminares



Todos os ambientes internos e externos receberão pintura de acordo com especificações em projeto ou como for definida pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE.

Todas as portas de madeira deverão receber fundo sintético e pintura esmalte fosco na cor branca, ou cor a ser definida pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE.

Todas as paredes existentes deverão ser lixadas para receber massa corrida acrílica com posterior pintura, ou somente pintura, de acordo com projeto arquitetônico.

As fissuras devem ser preenchidas com massa tapa trinca, aplicando de 2 a 3 demãos se for necessário.

As fissuras e, principalmente, trincas e rachaduras devem ser devidamente tratadas antes de receber a pintura ou revestimento.

Após aplicar a primeira mão em toda a parede, aguardar entre 12 e 24 horas para que a massa seque por completo. Após secar, passar uma lixa pouco mais grossa para tirar as imperfeições e preparar melhor a parede para receber a segunda demão de massa.

Aplicar a segunda demão da massa e depois de secar lixar novamente, só que desta vez com uma lixa fina de gramatura 220 e com o auxílio de uma lâmpada. Isto é necessário para garantir que pequenas imperfeições na parede possam ser vistas e corrigidas.

Após, aplicar selador e pintura, sendo a pintura com no mínimo duas demãos ou até o perfeito cobrimento.

#### FUNDO SELADOR

A preparação das superfícies terá por objetivo melhorar as condições para o recebimento da tinta.

A superfície preparada deverá ser limpa, seca, lisa e plana, isentada de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem.

A porosidade, quando exagerada, deverá ser corrigida.

A eliminação de poeiras deverá ser completa, tomando-se precauções específicas contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem completamente.

Os padrões de preparo das superfícies deverão ser adequados aos graus de intemperismo apresentados pelas superfícies.



Para reduzir a porosidade e uniformizar as superfícies, melhorar sua textura e facilitar a adesão da tinta de acabamento deverá ser executada a aplicação de fundo selador acrílico no mínimo, uma demão.

## PINTURA

A tinta a ser usada deverá ser a acrílica e ser adquirida com prazo de validade vigente.

As paredes internas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco (Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras) na cor branco, ou cor a ser definida pela fiscalização da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE POMERODE.

Deverão ser aplicadas duas demãos ou até o cobrimento total das superfícies a se pintar, e nunca inferior a duas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

Os revestimentos de tijolos deverão ser tratados para que a aparência do revestimento novo e antigo seja a mesma.

Pomerode, 12 de junho de 2026.

**PEDRO HENRIQUE DE JESUS**  
Engenheiro Civil SEPLAN

